



PREFEITURA MUNICIPAL

DE

CORONEL FREITAS

Projeto: Reforma de Edificação Pública – Antiga Delegacia Municipal.

Local: Rua Vereador Itacir Brizot, Bairro Três Palmeiras - Coronel Freitas/SC.

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo refere-se à descrição das soluções arquitetônicas adotadas para a elaboração da execução de Reforma de Edificação Pública – Antiga Delegacia Municipal.

A obra será localizada na Rua Vereador Itacir Brizot, Bairro Três Palmeiras - Coronel Freitas/SC, na edificação da antiga delegacia.

CADERNO DE ENCARGOS

O presente caderno de encargos tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da Reforma de Edificação Pública – Antiga Delegacia Municipal.

1.0 Instalação do Canteiro de Obras.

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos.

2.0 Demolições e Retiradas.

Para início da execução dos demais serviços, deverão ser retiradas todas as portas e janelas indicadas em projeto, sem reaproveitamento, tendo em vista que serão substituídas por outras inteiramente novas, bem como, serão demolidas as paredes de alvenaria de fechamento, lajes e pilares indicados em projeto, sendo responsabilidade da empresa executora a limpeza e remoção dos entulhos do local.

Observa-se que nas salas e demais ambientes, onde houver piso em tacos, deverá ser feita sua retirada completa, sem reaproveitamento, tendo em vista a execução de piso de concreto com acabamento polido (concreto polido), que deverá ser executado inclusive nas áreas onde houver revestimento cerâmico, nesse caso sob o revestimento (contrapiso polido).

Louças, instalações elétricas e hidráulicas também serão descartadas/isoladas a fim de novas instalações. Toda a cobertura, bem como sua estrutura e o forro interno deverão ser retirados completamente, sem reaproveitamento, tendo em vista a instalação de cobertura e forro completamente novos. A área aberta com cobertura de grade metálica, localizada aos fundos da edificação, deverá ser mantida conforme encontra-se no local.

3.0 Paredes de Alvenaria.

A fim de realizar a adequação dos ambientes, conforme projeto, será realizado o fechamento de vãos, após a retirada das portas e janelas, bem como fechamento completo de ambientes conforme indicado em projeto anexo. Para tanto, serão executadas paredes em alvenaria.

As paredes de alvenaria de vedação serão executadas em tijolo de seis furos, conforme dimensões indicadas, sendo que os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação. A espessura da junta deverá ser de no máximo 1,5 cm. As juntas devem ser niveladas, prumadas e alinhadas.

4.0 Cobertura e Forro.

Toda a edificação, receberá cobertura inteiramente nova, tendo em vista desde sua estruturação a seus acabamentos. Sua estruturação contará com terças, caibros, ripas e tesouras, inteiramente novas, a fim do recebimento de cobrimento através de telhas fibrocimento e: 6mm, completamente novas. A inclinação final da cobertura será em torno de 20%. Observa-se que o sentido de caimento das águas deve ser mantido da mesma maneira presente na cobertura atual, conforme projeto.

Para o devido caimento das águas serão instaladas calhas de descida de águas pluviais com desenvolvimento mínimo de 50, bem como os condutores que conduzirão as águas ao seu destino adequado de infiltração no solo. Os beirais serão munidos de acabamento em madeira de lei, devidamente tratada e receberão aplicação de pintura esmalte. Todos os ambientes internos da edificação receberão forro através de PVC liso, na cor branca, contendo inclusive perfis e cantoneiras para os devidos acabamentos. É importante ressaltar que acima do sanitário acessível (masculino) será locada uma caixa d'água de 1,500L, sendo assim há a necessidade de estruturação adequada do forro para o suporte da mesma sem que ocorram danos.

5.0 Instalações Elétricas.

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer, rigorosamente os projetos, respectivos memoriais, bem como as normas da ABNT, CELESC e TELESC.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

No geral, a instalação partirá do poste de padrão de entrada inteiramente nova, devendo-se isolar qualquer outra instalação pré-existente e descartá-la.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

6.0 Instalações Hidro Sanitárias.

Entende-se que fazem parte das instalações o hidrômetro, ligações à rede geral e ligações pluviais e de esgoto, conforme especificado em projeto.

A alimentação se fará a partir da instalação de um novo hidrômetro e cavalete a ser locado na área frontal da edificação e será ligado a rede existente, sendo necessárias adaptações desta, para ligação ao novo reservatório superior, em fibra de vidro, que terá capacidade para 1500 litros. Os registros serão metálicos.

Deverão ser refeitas todas as instalações hidro sanitárias da edificação, respeitando as normas da ABNT e CASAN, bem como demais normas em vigor. Toda a tubulação de água fria deverá ser executada com tubos e conexões em PVC rígido soldável atualizando-se de adaptadores necessários às peças roscáveis. As tubulações enterradas deverão conter um caimento de 2% para tubulações até 100 mm e 1% para as de 150 mm. Quanto às tubulações de esgoto deverão ser realizadas através de tubo de PVC Série Normal de Esgoto conforme necessidade de diâmetros, observando uniões que não sejam diferentes de 45°.

A edificação contará com a instalação de uma caixa d'água de 1,500L, instalada sobre o forro acima do banheiro acessível, sendo que dali partirão todas as tubulações de abastecimento. Para tais sanitários, haverá a locação de um novo sistema de tratamento com fossa e bio filtro 1000L e sumidouro, conforme locação em projeto.

7.0 Pisos e Revestimentos.

Após a execução devida das instalações hidráulicas e sanitárias, os revestimentos internos deverão ser executados através da regularização geral do piso e a execução do revestimento cerâmico nas dimensões 0,60 x 0,60 cm, branco ou tonalidade semelhante, somente nas áreas molhadas (sanitários), conforme indicado em projeto. Os rodapés nessas áreas, serão executados do mesmo material do revestimento do piso com altura de até 7 cm do nível do piso acabado.

Nos demais ambientes, onde houver revestimento cerâmico, deverá ser executado o contra piso sob o piso existente, que receberá acabamento polido. Nas áreas onde houver o piso de taco (madeira) pode haver a necessidade de execução de piso completo – piso e contrapiso, todavia, deverá receber acabamento polido de tal maneira que fique igual e nivelado às demais áreas internas.

Nos sanitários, deverá ser executado revestimento cerâmico nas paredes internas a partir de cerâmica 0,45x0,45cm branco ou tonalidade semelhante.

Observação 1: A área externa, contará com a execução do piso e contra piso inteiramente novo, sendo que essa área deverá conter o mesmo nível existente na parte interna da edificação.

Observação 2: Para acesso à edificação será executada a reestruturação da escadaria e calçada de entorno principal, com reenquadramento dos degraus existentes, limpeza de qualquer tipo de material presente.

8.0 Pintura.

Pintura Acrílica – Alvenaria: Receberão pintura todas as alvenarias realizadas para os fechamentos dos vãos indicados em projeto e as pré-existentes, tanto interna quanto externamente.

Considerações gerais:

Os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação

de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o revestimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

Pintura Esmalte – Madeira: As esquadrias em madeira e os beirais da nova cobertura, deverão receber pintura através de tinta esmalte. Por causa de sua consistência lisa e brilhante, a tinta esmalte tende a tornar as imperfeições mais visíveis.

Por isso, pede-se a aplicação de duas demãos, respeitando o tempo de secagem entre camadas. Sob condições normais, a tinta esmalte à base de óleo exigirá entre 8 e 24 horas para secar completamente por causa de sua espessura, já a tinta com base aquosa pode ficar seca ao toque em 1 a 2 horas ou menos. Por isso, sugere-se o uso de base aquosa.

Pintura Esmalte – Metálica: As esquadrias que serão mantidas do projeto original deverão receber pintura esmalte em sua ferragem a fim de melhorar esteticamente sua aparência e garantir sua durabilidade.

Durante a execução dos serviços deverão ser eliminados das esquadrias todos os vestígios de pontos comprometidos com corrosão, promovendo a aplicação de fundo inibidor de ferrugem (tipo zarcão) e posterior pintura esmalte na cor a ser definida pela CONTRATANTE.

9.0 Metais e Acessórios.

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins e respectivos pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pelo construtor, com o maior apuro e de acordo com indicações do projeto. Os aparelhos sanitários serão de grês porcelanato branco e os metais cromados, com acabamento brilhante.

Todos os banheiros da edificação serão acessíveis, sendo assim conforme indicado, deverão conter os conjuntos de barras de apoio em aço inoxidável de 0,30cm, 0,80cm e 0,70cm instaladas à 0,75cm do piso acabado, bem como aparelhos sanitários que atendam as especificações para uso de PCD, conforme NBR9050.

10.0 Esquadrias.

Todas as esquadrias indicadas em projeto serão completamente novas.

Portas de Madeira: deverão ser executadas em madeira de Lei de boa qualidade e procedência e estarem de acordo com as dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

Janelas: As novas janelas deverão ser executadas em alumínio e vidro laminado 6mm (transparente), conforme especificações indicadas em projeto.

Ferragens: Todas as ferragens para esquadrias serão de metal, cromadas, com acabamento polido, inteiramente novas e em perfeitas condições de funcionamento e acabamento, não sendo permitida a sua pintura; as dobradiças, serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

11.0 Limpeza.

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

No geral, toda a edificação deverá passar por um processo de limpeza rigoroso, tendo em vista sua condição, devido a exposição ao tempo e as intempéries, dessa forma, compreende-se que todas as instalações e elementos presentes na edificação devem ser contemplados com a limpeza a fim de garantir a possibilidade de seu uso e bom desempenho.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira. Serão lavados convenientemente os pisos, bem como os revestimentos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc.

12.0 Recuperações.

Observa-se a necessidade de algumas recuperações pontuais e específicas, como é o caso da escadaria de acesso principal à edificação, a qual deverá passar por um processo de reenquadramento e reforço estrutural a partir da execução de alvenarias e/ou sistema que julgar-se melhor, desde que com a prévia aprovação do CONTRATANTE.

Ao longo da obra poderão haver interferências em elementos que não constam no projeto, sendo esses previstos em orçamento a fim de serem recuperados.

13.0 Considerações Finais.

Qualquer modificação no projeto arquitetônico deverá ter prévia aprovação do projetista. Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.



Larissa Pitt
Arquiteta e Urbanista
CAU A268496-9




Coronel Freitas, Outubro de 2022.

Página de assinaturas



Larissa Pitt
107.166.759-94
Signatário

HISTÓRICO

- 03 nov 2022**
15:50:39  **Larissa Pitt** criou este documento. (E-mail: larissapitt@unochapeco.edu.br, CPF: 107.166.759-94)
- 03 nov 2022**
15:50:44  **Larissa Pitt** (E-mail: larissapitt@unochapeco.edu.br, CPF: 107.166.759-94) visualizou este documento por meio do IP 191.242.210.90 localizado em Coronel Freitas - Santa Catarina - Brazil.
- 03 nov 2022**
15:50:48  **Larissa Pitt** (E-mail: larissapitt@unochapeco.edu.br, CPF: 107.166.759-94) assinou este documento por meio do IP 191.242.210.90 localizado em Coronel Freitas - Santa Catarina - Brazil.

